



Trabalhos Científicos

Título: Consulta Puerperal De Enfermagem: Aleitamento Materno

Autores: LUANY CAROLINE ADAMOVICZ (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA); MAYNARA FERNANDA CARVALHO BARRETO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA); BIANCA FONTANA AGUIAR (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA); ANA PAULA XAVIER RAVELLI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA); CAROLINE OLIVEIRA PEDROSO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA)

Resumo: O ato de amamentar é uma prática inerente ao ser humano, as propriedades nutricionais, imunológicas, fisiológicas e aspectos psicoafetivos do leite humano resultam da interação mãe-filho, promovendo a saúde, diminuindo as doenças e mortalidade na infância, com reflexos positivos durante toda a vida. O estudo tem como objetivo identificar a prática do aleitamento materno das puérperas atendidas pela Consulta Puerperal de Enfermagem, no ano 2011. Trata-se de pesquisa quantitativa descritiva de campo no qual a coleta de dados ocorreu por meio de entrevista estruturada e análise por percentuais e frequência simples, durante o período de março a novembro de 2011. A amostra foi de 281 mulheres que vivenciaram o período de pós-parto e que pertencem à rede pública de saúde. Resultou-se que das puérperas atendidas pelo projeto 55,87% (n=157) das mulheres eram multíparas e 21,37% (n=64) eram primíparas, 83,72% (n=144) das mulheres iniciaram o Aleitamento Materno ainda no hospital, no puerpério mediato, sendo que, destas 3,48% (n=5) eram primíparas e, 96,52% (n=139) eram multíparas. Quanto ao preparo das mamas na gestação atual 21,86% (n=54) das mulheres, utilizaram principalmente métodos como buchinha, banho de sol e pomada e em relação às orientações sobre aleitamento materno 135 (48,04%) receberam e 146 (51,95%) não receberam. Com estes dados pode-se concluir que as mulheres multíparas tiveram maior adesão ao Aleitamento Materno Exclusivo no período puerperal mediato, do que às mulheres primíparas no mesmo período, devido às gestações passadas e a experiência no aleitamento já vivenciada. Entretanto é de extrema importância que a equipe de saúde desempenhe o papel de educação na assistência à mulher-mãe-nutriz.